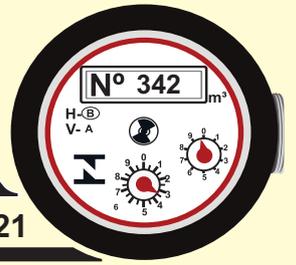


REGISTRO

Boletim Sindágua-MG - CUT

06/Out/2021



900 DIAS

SEM ACORDO!... SEM RESPEITO À JUSTIÇA!...

Direção da empresa usa todos os recursos para não cumprir decisões judiciais, gerar lucros e engordar acionistas

A intransigência da direção da Copasa em não retomar as negociações para solucionar os acordos coletivos e os pagamentos de PL, emperrados desde 2019, exige uma resposta firme dos trabalhadores, indignados com a postura irresponsável da empresa, que atingirá a marca negativa e injustificável de 900 dias sem acordo com a categoria, que serão completados em 16 de outubro. Para denunciar esta marca fortemente injusta com os trabalhadores, o SINDÁGUA inicia nesta quinta-feira, 7 de outubro, uma campanha de advertência, com um ato de repúdio na porta da Regional, a partir das 7h30. Várias outras ações estão programadas para mostrar a grave situação enfrentada pela categoria. O descaso e o desrespeito da direção zemista com os trabalhadores têm objetivo claro: cortar direitos, arrochar salários, promover demissões em massa e sucatear em empresa, para



sobrar dinheiro para engordar o lucro dos acionistas e facilitar a sua privatização, a preço de banana. Em 2020, a Copasa distribuiu mais de R\$ 1 bilhão aos investidores e, deste montante, o governo Zema abocanhouno mais de R\$ 500 milhões. Em contrapartida, os trabalhadores

estão sem reajuste salarial e sem o pagamento da Participação nos Lucros, represados desde 2019 pela direção indicada pelo governo Zema. Nestes dez dias que antecedem essa data negativa dos 900 dias sem acordo, o Sindicato intensifica a mobilização e a luta na defesa dos direitos da categoria e da garantia de emprego, na tentativa de retomar o diálogo para que possamos chegar a um acordo justo, que contemple as demandas dos trabalhadores, que estão com os salários represados desde 2019 e enfrentam dificuldades financeiras impostas pelo impasse criado pela direção zemista da Copasa.

HORA DE DAR UM BASTA!

A condição dos trabalhadores e do povo

É GRAVE

- ✓ 3 anos sem reajuste nos salários pelo INPC;
- ✓ Perda de massa salarial de quase 80% de um salário;
- ✓ Não pagamento da PL linear desde 2019;
- ✓ Tentativa de desvincular o valor da PL do lucro líquido e passar a ser definido pelo Conselho de Administração;
- ✓ Cartões alimentação com valor de 2019, sem acompanhar a inflação, que já supera mais 10% por ano pelo INPC;
- ✓ Intenção de demitir em massa, com a insistência de mudar cláusula de garantia de emprego;
- ✓ Demissão de trabalhadores em locais com perda de concessão;
- ✓ Terceirização de mão de obra nas agências de atendimento;
- ✓ Proposta que tenta eliminar a data base da categoria;
- ✓ Não respeito a acordos coletivos, mudança nas jornadas de trabalho e não pagamento de horas extras;
- ✓ Sucateamento da estrutura da Copasa;
- ✓ Não cumprimento de investimentos programados;
- ✓ Mais de R\$ 1 bilhão de dividendos distribuídos a acionistas em 2020;
- ✓ Abandono da política e ações para manter contratos, perdendo concessões importantes;
- ✓ Plano de Cargos e Salários rasgado e contratação irregular sem concurso público;
- ✓ Aumento exorbitante da remuneração da direção da empresa



Estas são apenas algumas das medidas tomadas por esta gestão zemista, que vem causando verdadeira tragédia na sustentação operacional da Copasa, que trará prejuízos financeiros graves por privilegiar a distribuição de dividendos para engordar as contas de acionistas do que investir nos serviços essenciais de saneamento.

Os trabalhadores e o povo devem reagir para preservar um patrimônio público de serviços essenciais à nossa saúde! Pelo respeito aos trabalhadores para exercermos um serviço essencial de qualidade à população!

**A Assembleia Legislativa e o Ministério Público serão acionados para defenderem o patrimônio público!
Vamos dar um basta nos entreguistas e sanguessugas privatistas!**